



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS AO CARGO

01) Ações conjuntas entre professor e alunos em busca do processo ensino aprendizagem construído, compartilhadamente, e cheio de significado a fim de alcançar êxito na aprendizagem escolar, requerem relações interativas entre os atores do processo. Dessas relações, advém uma série de funções do professor, desde o planejamento. Uma dessas funções é:

- Planejar a atuação docente de uma maneira suficientemente flexível para permitir a adaptação às necessidades dos alunos em todo o processo de ensino/aprendizagem.
- Ignorar as contribuições e os conhecimentos dos alunos, tanto no início das atividades como durante sua realização.
- Estabelecer metas inalcançáveis aos alunos para que possam ser superadas com o esforço e a ajuda necessários.
- Evitar atividade mental auto estruturante que permita estabelecer o máximo de relações com o novo conteúdo.

02) O conceito de aprendizagem na perspectiva piagetiana considera o erro como parte do processo de construção do conhecimento e que pode dar indícios sobre a relação da criança com o objeto a conhecer, porque:

- Modificações na aprendizagem não irão se efetuar, tanto nos procedimentos como nas representações dos resultados que o sujeito deseja alcançar.
- Através do erro é possível entender qual a lógica que o sujeito empregou, o que está “por trás” de seu raciocínio e a partir da compreensão dele, propor uma ajuda eficaz.
- A atitude do professor não influencia na repercussão do erro, pois não depende de suas ações para que o aluno possa superá-lo.
- O erro não permite que o professor compreenda o modo de pensar do aluno.

03) Paulo Freire entende uma abordagem de educação em que o educando é protagonista do processo, valorizando seus saberes prévios, buscando o desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo e de transformação social. Assim, uma das questões centrais nesse processo é o respeito:

- À formação do professor.
- Ao entorno da escola.
- À cultura do aluno.
- Ao conceito da escola.

04) As teorias pedagógicas, fundamentais para o conhecimento do educador, divergem em seus focos.

Enquanto o Racionalismo sustenta que o conhecimento é algo inato e que a maturação é o elemento desencadeador da expansão das ideias, o Empirismo afirma que o conhecimento é algo externo, que ocorre de fora para dentro, fazendo com que o sujeito se torne um receptor passivo. Já o construtivismo, na sala de aula:

- Ocorre, independentemente, de qualquer relação entre o sujeito e o meio.
- É construído na relação entre o sujeito e os objetos do mundo externo se realizando ao longo da história do indivíduo e da humanidade, transformando o sujeito e a própria humanidade.
- Acontece por meio de tentativas e erros, através das experiências realizadas consecutivamente, levando o sujeito a ampliar seu conhecimento.
- Processa-se por meio da memorização das atividades a serem realizadas ao longo da caminhada escolar do aluno.

05) O construtivismo mudou a prática educativa nos contextos escolares que passaram a se organizar de maneira diferente. Houve uma transformação na concepção de criança e nas expectativas dos adultos em relação a ela. Nesse modelo, a criança:

- Absorve e centraliza a aprendizagem, na medida em que essa prática se encontra pautada e direcionada pela memorização, neutralizando a ampliação da linguagem.
- Deve aprender apenas dentro da sala, em que o professor ensina a matéria, passa os exercícios, e depois a corrige, seguindo com a matéria à frente, tornando a aula mecanizada, entendendo que o aluno só irá aprender através do conhecimento do professor.
- Aprende através de repetições de exercícios com exigência do uso da memória, levando o aluno a decorar e não aprender, e como consequência a escola forma alunos interessados, motivado pelos estudos.
- Age sobre a realidade, não aprende de forma passiva, mas a partir da diversidade e da riqueza de oportunidades de interação que lhe são oferecidas cotidianamente na própria vida, e, particularmente, nas instituições escolares.

06) Alguns equívocos, na formação dos professores, são percebidos no uso de métodos e técnicas pedagógicas que transformam conceitos em “modismos”, esvaziando conceitos do seu sentido histórico e distanciando-os dos pressupostos teóricos que os originaram. Um dos desafios a ser superado pelo construtivismo em sala de aula é:

- Superar a distorção de que se trata de um método de ensino, gerando simplificações teóricas e “receitas pedagógicas” para o desenvolvimento da inteligência.

**ESTADO DO PIAUI**  
**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 001/2023**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS DO PIAUÍ – PI**



- b) Abarcar todos os professores para uma mesma técnica pedagógica, unificando o procedimento de todos os envolvidos com a educação.
- c) Permanecer como uma posição tradicional de autoridade única, legitimando as experiências que alguns membros da classe trazem ao invés de considerar as experiências que todos trazem consigo.
- d) Incorporar de maneira fixa as experiências em andamento na sala de aula, evitando negociação e construção de aulas criativas.

07) O construtivismo estabelece a aprendizagem como um processo de construção do conhecimento, elaborado pela criança, como centro, em conjunto com o adulto, o professor. Sobre as implicações metodológicas do construtivismo, pode-se afirmar:

- I. O professor como “atiçador” da aprendizagem.  
II. O valor do erro como subsídios para Encaminhamento da ação do aluno na sala de aula.  
III. O enfoque da criança como objeto da educação.

**Estão corretas as implicações contidas em:**

- a) II, apenas.  
b) I e II.  
c) II e III.  
d) I, II e III.

08) Leia o trecho de um artigo:

A pesquisadora Ana Lúcia Silva Souza descreve algumas das respostas possíveis de professores diante de reclamações de alunos negros envolvendo comportamento discriminatório de seus colegas de escola:

- “Professor, o fulano me xingou de negro!  
O professor, olhando para o aluno, responde:  
– [...] (sinal de silêncio)  
– Pare de chorar, não ligue, ele é bobo! [a criança que praticou a ofensa].  
– Não dê importância para isso, somos todos iguais!  
– Diga que o sangue de todos é da mesma cor!  
– Esqueça isso, Deus criou todos; nós somos irmãos!  
– Deixe de besteira e volte para o seu lugar!  
– Xingue ele também!  
– Conte-me um pouco mais sobre isso”.*

É possível observar que o aluno negro, é estimulado a pensar na sua igualdade ou a praticar a indiferença, ele deve “suportar” o racismo e a discriminação, como se fossem realidades imutáveis, com as quais deva aprender a conviver.

[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/98625/motta\\_fpc\\_me\\_fran.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/98625/motta_fpc_me_fran.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de que a instituição escolar, de modo geral, trabalhe a conscientização envolvendo todos os segmentos do tema:

- a) Meio Ambiente.  
b) Pluralidade Cultural.  
c) Empreendedorismo.  
d) Trabalho e Consumo.

09) Maria José, recém-empossada como diretora de escola estadual, sempre teve dúvidas se esse cargo pode ser remunerado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Segundo o artigo 26, da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020:

- a) Profissionais da educação básica, apenas na docência, estão previstos para receber do referido fundo.  
b) Servidores que atuam nas funções de apoio técnico, administrativo ou operacional, em efetivo exercício nas redes de ensino de educação básica, podem ser pagos com os recursos do Fundeb.  
c) Profissionais no exercício de funções de suporte pedagógico direto à docência, de direção ou administração escolar, em efetivo exercício nas redes de ensino de educação básica, podem ser remunerados com os recursos do referido fundo.  
d) Servidores no exercício da inspeção, supervisão, orientação educacional, coordenação e assessoramento pedagógico, apenas, podem ser pagos com os recursos do Fundeb.

10) Para os fins da distribuição dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), serão consideradas exclusivamente as matrículas presenciais efetivas, conforme os dados apurados no censo escolar mais atualizado, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para efeito da distribuição desses recursos, será admitida a dupla matrícula dos estudantes no caso de alunos:

- a) Da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado.  
b) Da educação infantil que permanece na creche em outro período.  
c) Do ensino integral.  
d) Da educação de jovens e adultos.

11) A Base Nacional Comum Curricular propõe a formação e o desenvolvimento humano global, promovendo uma educação com ampliação de espaço e tempo e oferta de um currículo que possua além de conhecimentos científicos, experiências que vivenciem questões artísticas, culturais, esportivas e os saberes da comunidade em volta do espaço escolar. Assim, a BNCC reitera seu compromisso com:

- a) A pedagogia tradicional.  
b) A educação integral.  
c) O currículo oculto.  
d) A parte diversificada do currículo.

12) Na Base Nacional Comum Curricular, o Ensino Fundamental está organizado em áreas do conhecimento. Complete com V, se verdadeira e F, se falsa, essas áreas de conhecimento:

- ( ) Linguagens.
- ( ) Língua Inglesa.
- ( ) Matemática.
- ( ) Ciências da Natureza.
- ( ) Educação Física.
- ( ) Ciências Humanas.
- ( ) Ensino Religioso.
- ( ) Geografia.

De cima para baixo, a alternativa que completa, corretamente:

- a) V, V, V, V, F, F, F, F.
- b) F, F, V, V, F, F, V, V.
- c) V, F, V, V, F, V, V, F.
- d) F, F, F, V, F, F, F, V.

13) Os pais de Cristina, aluna matriculada no 5º ano do ensino fundamental, estiveram na escola solicitando orientação em virtude das dificuldades que a filha vem enfrentando com os conteúdos de matemática e, conseqüentemente, o baixo desempenho nas avaliações. Os pais solicitaram a provisão de meios para a recuperação da aluna com baixo rendimento por se tratar, segundo a Lei nº 9.394/96, que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de uma incumbência:

- a) Da professora de apoio.
- b) Dos estabelecimentos de ensino.
- c) Do professor particular contratado para esse fim.
- d) Do conselho tutelar.

14) Sobre a organização da educação básica nos níveis fundamental e médio, disposta no inciso I do artigo 24 da Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, leia:

- I. A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio.
- II. Carga horária mínima, distribuída por um máximo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
- III. Na carga horária mínima, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

**Estão corretos os itens contidos em:**

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II.
- d) I, II e III.

15) Na escola estadual de ensino fundamental Augusto Elias, os professores conversam no horário do intervalo sobre qual a função da escola. Leia a concepção de cada um deles:

**Araci** considera que a função da escola está na relação intrínseca entre promoção do acesso ao conhecimento construído pela humanidade e a construção de um indivíduo politicamente formado.

**Jeferson** entende que as escolas devem reproduzir a sociedade vigente, contribuindo com a marginalização de uma parcela da população que não tem acesso à educação institucionalizada ou quando a tem não recebem a instrução necessária ficando a desejar quando concorrem para o ingresso nas universidades, principalmente federais.

**José Maria** acredita que na escola, os professores devem recusar o diálogo com os pais de alunos, por entenderem que a presença deles na escola apenas serve para tumultuar os trabalhos, sem nada trazer de positivo.

**Laura** concebe que a função social da escola é adequar os indivíduos a algumas questões intelectuais, morais e religiosas. A função social da escola na sociedade atual está de acordo com:

- a) Araci.
- b) Jeferson.
- c) José Maria.
- d) Laura.

16) O resultado descrito abaixo expõe a configuração da linguagem presente na situação de brinquedo de grupos de idade estudados, observadas a partir da análise dos episódios selecionados. Em cada período do desenvolvimento, as crianças diferem com relação ao tamanho do vocabulário, a complexidade das estruturas que o produzem e a capacidade de comunicação.

**Observação 1: crianças de um ano –  
(sala do berçário, instituição I,  
a criança foco da observação é Daniel)**

Bianca: segurando o sapo de borracha, o coloca em cima da cadeira. Daniel: olha para Bianca e depois para o sapo. Daniel: pega o sapo de cima da cadeira e fica olhando para ele enquanto o segura.  
Bianca: olha para ele olhando o sapo, e diz: é sapo.

<http://www.scielo.org.co/pdf/apl/v34n3/v34n3a03.pdf>

No caso citado, como ocorre o desenvolvimento da linguagem?

- a) Não existe comunicação entre Bianca e Daniel.
- b) Bianca e Daniel se comunicaram basicamente por meio de gestos (olhar para a criança, olhar para o brinquedo). Daniel começou a olhar para o sapo e Bianca nomeou aquele brinquedo: “é sapo”, única palavra dita no episódio. Pode-se observar que as crianças de um ano se comunicaram basicamente através de gestos, na idade em que elas se encontram.
- c) As duas crianças se comunicaram por meio da linguagem oral em que a fala é o principal elemento.

**ESTADO DO PIAUI**  
**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 001/2023**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS DO PIAUÍ – PI**



d) Bianca e Daniel se comunicaram por meio de palavras. Daniel começou a olhar para o sapo e Bianca nomeou aquele brinquedo: “é sapo”, palavra dita no episódio. Pode-se observar que as crianças de um ano se comunicaram basicamente através de palavras, na idade em que elas se encontram.

17) Segundo a Lei nº 13.005 de 13 de maio de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação, em sua meta 5, a previsão é de alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do:

- a) 2º ano do ensino fundamental.
- b) 3º ano do ensino fundamental.
- c) 4º ano do ensino fundamental.
- d) 5º ano do ensino fundamental.

18) As metas nacionais derivadas do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005, de 13 de maio de 2014, são de responsabilidade compartilhada entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios e deverão ser cumpridas no período de vigência do plano, até o ano de 2024. Embora a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios tenham atribuições diferenciadas, a Constituição Federal deixa clara a corresponsabilidade dos entes federativos, que devem organizar seus sistemas de ensino para que o trabalho aconteça de forma colaborativa, embora, existam metas de responsabilidade mais direta de um ente. No caso da educação infantil, mesmo sabendo da responsabilidade de todos, a incumbência mais direta, na sua implementação, é do(a):

- a) Município.
- b) Estado.
- c) Distrito Federal.
- d) União.

19) A educação voltada aos direitos humanos acarreta uma ação política e vice-versa, resultando numa maior conscientização das pessoas sobre sua dignidade e respeito. Tal ação pode ir transformando uma pessoa na escola, uma pessoa nos movimentos sociais, na universidade, em milhares de outros multiplicadores. Assim, a educação voltada aos direitos humanos é considerada:

- a) Opressora.
- b) Autoritária.
- c) Emancipadora.
- d) Neutra.

20) O direito à educação tem um sentido amplo estendendo-se além da educação escolar acontecendo em diversos âmbitos, na família, na comunidade, no trabalho, no grupo de amigos, na associação e também na escola. Tratar a educação como um direito humano significa:

a) A independência dela e das condições econômicas dos estudantes não se limitando à condição social, nacional, cultural, de gênero ou étnico-racial da pessoa.

b) A necessidade de uma condição financeira favorável que permita ao estudante a frequência à escola e as condições que ela requer para o bom desempenho na aprendizagem.

c) A dependência dela a uma família estruturada que incentive e auxilie na permanência do estudante às aulas, sem faltar e cumprindo com seus deveres da escola.

d) O vínculo afetivo entre professor e aluno para que sejam desenvolvidos os direitos humanos sem desconfiança ou insegurança dentro do âmbito escolar, extensivo aos familiares do estudante.